O conceito de pessoa

Na antropologia personalista na perspectiva do amor em Karol Wojtyla

Gleison de Sousa Furtado

2024

O amor explicou cada coisa.
O amor resolveu tudo para mim.
É por isso que admiro o amor.
Onde quer que se encontre".

(São João Paulo II)

REVISÃO:
Gleison de Sousa Furtado

PROJETO GRÁFICO E CAPA:
Gleison de Sousa Furtado

DIAGRAMAÇÃO:
Gleison de Sousa Furtado

IMAGEM DA CAPA:
https://www.vetorescatolicos.com/post/s%C3%A3o-jo%C3%A3o-paulo-ii-papa-download-gr%C3%A1tis-ilustra%C3%A7%C3%A3o-colorida-sem-fundo-em-png

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Furtado, Gleison de Sousa
O conceito de pessoa : na antropologia personalista na perspectiva do amor em Karol Wojtyla / Gleison de Sousa Furtado. -- 1. ed. -Bonito, PA : Ed. do Autor, 2024.

Bibliografia.
ISBN 978-65-01-07520-4

1. Antropologia 2. Filosofia 3. Personalismo 4. Wojtyla, Karol, 1920-2005 - Crítica e interpretação I. Título.

24-214484 CDD-301.01

Índices para catálogo sistemático:

1. Antropologia : Filosofia 301.01

Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Dedico a São João Paulo II, que me inspirou desde a adolescência. Grande personagem na história, seus ensinamentos continuam ecoando e inspirando o mundo, promovendo a redescoberta da pessoa como criatura de importância sem igual e da vida como valor sagrado.

Dedico a meus pais, irmãos, amigos, afilhados, familiares e às pessoas que fazem parte da minha vida. Pessoas cujo amor e amizade dão sentido à minha vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, Senhor e Criador de todas as coisas, primeiramente pelo dom tão precioso da vida, por seu imensurável e insuperável amor que desde a eternidade ofereceu a mim. Tendo consciência de que o amor que tenho para lhe retribuir jamais será suficiente para equivaler sua ternura, vós que doais seu amor apesar de saber a miséria que somos, amor que constrange qualquer criatura diante do pouco que somos e temos, mesmo assim, ofereço-lhe este meu humilde trabalho como forma de agradecimento por tão precioso bem e toda graça que me concedes.

Agradeço a Virgem Maria, Mãe de Deus e da Igreja, por seu amor de mãe que me põe sob carinho e proteção, onde seu amor sempre me educa a caminhar junto a seu Filho Jesus Cristo e nos momentos de extravio é com Ele que me reconduz de volta ao princípio, sem suas súplicas e bençãos derramadas, eu nada poderia ter feito ó incomparável Mãe.

Agradeço ao meus pais, Sebastião Furtado Neto e Antonia Gilneide de Sousa Furtado, que sempre me ensinaram desde a infância o caminho da educação, do amor, do respeito, do diálogo que são de grande importância e que formam um ser

humano de valor, e por todo o apoio, amor, carinho e cuidado. Também aos meus irmãos, Márcio Cleiton de Sousa Furtado e Francisco Gabriel de Sousa Furtado, que tiveram o seu grande papel na minha vida. A eles dois o meu muito obrigado.

Agradeço também aos meus avós e todos os familiares. Agradeço aos meus padrinhos de Batismo e Crisma, que sempre me apoiaram e incentivaram. Por todos os que sempre me incentivaram e que hoje se encontram na eternidade. A minha amada comunidade de Santo Antônio do Cumarú e minha Paróquia São Pedro Apóstolo Bonito-PA, por todas as pessoas que acreditam em meu potencial e que sempre rezam por mim. Minha gratidão a todos.

Agradeço a todos os meus amigos pelo companheirismo, incentivo e por serem apoio nos momentos em que preciso revelam a existência de um amor puro e ausente de utilização, que respeita a dignidade da pessoa com toda a sua liberdade, enquanto busca o melhor para o próximo. Experimento neles este amor, a fim de aprender com eles a ser um sujeito e objeto do amor. De forma especial: Marcelo, Matéus, Janrles, Eduardo, Sibelly, Anderson, Carlos, Luana, Natiely, Antonio Carlos... Agradeço de modo muito especial pelo dom da amizade de Matéus da Silva o qual tive o privilégio

de conviver durante estes três anos de curso, pelo companheirismo, em que pude compartilhar dores e alegrias, sou muito grato por tem “jogado a âncora” e fixado esta amizade e que se tornou um grande irmão para mim. Também aos meus afilhados que me ensinam o valor do amor que educa e apende, e a dádiva de ser padrinho de afilhados tão inspiradores e determinados, a vocês o meu carinho: Maria Heloysa, João Miguel, Carliano, Saulo, Richardson, Cleber, Madson, Marlison, Clebson, Lucas, Felipe, Davi, Arlisson, Rian, Edivan, Rickelme, Edson, Renan Lima, Daniel, Renan Eglesias, Allan, Kauã, Luiz Fernando, Jesus, Silvio, Cristiano, Araneis, Gean, Hyago, Ytalo, João, Sabrina, Mikaely, Isabelly, Bruna e Gabriela.

Agradeço a Pequena Obra da Divina Providência, na pessoa do reitor do IFDO (Instituto Filosófico Dom Orione) reverendo padre Josimar Felipe e toda a equipe formativa. E a todos aqueles os quais foram confiados aos nossos cuidados. Desejo amá-los e entregar-me, como me ensinam São Luís Orione e São João Paulo II.

Agradeço aos professores da Faculdade Católica de Fortaleza por serem profissionais que se doam em prol da educação.

Agradeço ao meu querido orientador Diácono Francisco Deusimar Andrade Albuquerque, por ter me orientado e me ajudado na concretização desse trabalho e consequentemente na realização de uma grandiosa e importante etapa em minha vida.

Por fim agradeço a São João Paulo II, por ser inspiração e desta forma tornou-se para mim modelo vocacional desde a adolescência. Neste ano pude aprofundar em seu pensamento filosófico, conhecer suas raízes e suas experiências com o homem e o amor, de modo não muito surpreendente, como todo bom filósofo, ele possui uma imensidão de conteúdos e levaria anos uma investigação científica sua e de modo pessoal, seu testemunho de vida consola e estimula a suportar as dores que as facticidades do mundo acarretam. Estou seguro ao dizer que partilho com ele de uma relação de amizade, dada as experiências em diálogo com seus escritos, imagens, gestos, discursos e entre outros. Obrigado meu caro amigo, interceda por mim aí do céu!

RESUMO

O presente trabalho visa uma análise do conceito de pessoa na antropologia personalista na perspectiva do amor em Karol Wojtyla. A pesquisa foi realizada em caráter bibliográfico, cunho exploratório e apresentação de conceitos conforme as obras do autor. As explanações das reflexões iniciam-se pela apresentação dos pressupostos históricos e da formação de seu pensamento, com suas influências e autores marcantes em sua vida e desta maneira ele desenvolve o seu próprio método filosófico. Nas obras Amor e responsabilidade e Pessoa e ato, Karol Wojtyla explica os conceitos de amor e pessoa humana de acordo com sua visão. Com base na perspectiva personalista, o filósofo busca evidenciar que a pessoa é valiosa em sua própria essência devido a sua singularidade e impossibilidade de ser reduzida, e que sua dignidade se fundamenta pelo fato de a pessoa ser humana. Wojtyla ao realizar o seu trabalho expressa sua crítica veementemente ao utilitarismo e outras formas de pensamento que levam a atitudes que desrespeitam o valor e a dignidade de cada pessoa. Karol Wojtyla mostra que o amor não é uma atitude egoísta e desinteressada, como acreditam os utilitaristas. Ele acredita que amar é desejar que o outro esteja bem, tendo em mente que é impossível controlar o próximo. Ele também acredita que todas as pessoas são livres e, como tal, têm o direito de ser donas de si mesmas. Destacando o amor como atitude justa e necessária para afirmação do valor da pessoa.

Palavras-chave: Amor. Dignidade. Karol Wojtyla. Personalismo. Pessoa.

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO 17

2 - O MÉTODO FILOSÓFICO E A ANTROPOLOGIA PERSONALISTA DE KAROL WOJTYLA..... 20

2.1 PERÍODO HISTÓRICO 22

2.2 MÉTODO FILOSÓFICO..... 27

2.2.1 Princípio aristotélico-tomista..... 28

2.2.2 Abordagem fenomenológica..... 32

2.3 A ANTROPOLOGIA E O PERSONALISMO WOJTYLIANO 37

2.3.1 A antropologia de Karol Wojtyla 38

2.3.2 O personalismo 43

2.3.3 O personalismo polonês 46

2.3.4 Personalismo wojtyliano 52

3 – A PESSOA HUMANA 54

3.1 CONCEPÇÃO ANTROPOLÓGICA AO LONGO DA HISTÓRIA..... 55

3.2 CONCEITO DE PESSOA..... 63

3.2.1 Conceito de pessoa para Karol Wojtyla.....66

3.3 A PESSOA HUMANA E SEU VALOR.....73

3.3.1 A pessoa e a lei natural.....75

3.3.2 A dignidade da pessoa.....78

3.3.4 A pessoa e as experiências.....82

3.4 O INDIVIDUALISMO E O TOTALITARISMO.....85

3.5 A CRÍTICA AO REDUCIONISMO DA PESSOA.....89

4 – O AMOR FONTE DE AFIRMAÇÃO DO VALOR HUMANO.....93

4.1 COMPREENSÃO HISTÓRICA DO AMOR.....94

4.2 O AMOR SEGUNDO KAROL WOJTYLA.....101

4.2.1 Amor concupiscência e o amor benevolência..... 107

4.2.1 Análise psíquica do amor.....111

4.2.2 Análise moral do amor..... 122

4.3 O AMOR COMO FONTE DE AFIRMAÇÃO DO VALOR DA PESSOA..... 124

4.3.1 O mandamento do amor..... 126

CONCLUSÃO..... 130